

700

Questões Comentadas
de Provas e Concursos para

ANALISTA AMBIENTAL

700

Questões Comentadas
de Provas e Concursos para

ANALISTA AMBIENTAL



- ✔ Questões comentadas alternativa por alternativa
- ✔ Questões classificadas por grau de dificuldade
- ✔ Mapas mentais
- ✔ Resumos teóricos
- + **BÔNUS - Conteúdos digitais extras**

PRINCIPAIS CONCURSOS

IBAMA • ICMBIO • Petrobras
Ministério do Meio Ambiente • **E MUITO +**

 **Ekoa**

© Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos à Eko Educação pela Lei nº 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. É proibida a duplicação ou reprodução deste volume ou qualquer parte deste livro, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, gravação, fotocópia ou outros), essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas, sem permissão expressa da Editora.

Título | 700 Questões Comentadas de Provas e
Concursos para Analista Ambiental

Editor | Igor Muniz

Projeto Gráfico e Editoração | Mirela dos Santos Rios

Capa | Jorge Estevam

Revisão ortográfica | Nicolas Agnelli Sabin Casal

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S495 700 questões comentadas de provas e
concursos para analista ambiental / André
Krull ... [et al.], autores. – Salvador :
Eko Educação, 2022.
558 p. : il. ; 17x24 cm.
ISBN 978-65-86801-16-3
1. Analista ambiental - Problemas,
questões, exercícios. 2. Analista ambiental -
Concursos. I. Krull, André, aut.
CDD: 363.7

Elaboração: Fábio Andrade Gomes - CRB-5/1513

Eko Educação

Telefone: (71) 98126-1149

www.ekoeducacao.com.br

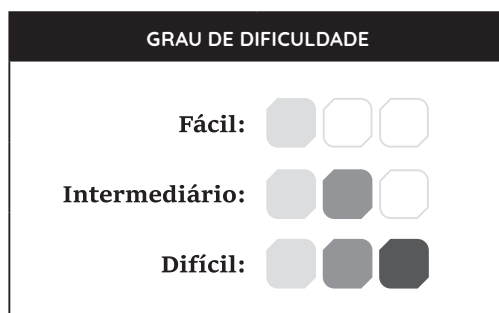
atendimento@ekoeducacao.com.br

APRESENTAÇÃO

O **700 Questões Comentadas de Provas e Concursos para Analista Ambiental** é o melhor e mais completo livro voltado para a capacitação e aprovação dos profissionais de meio ambiente de todo o Brasil.

A presente obra foi redigida a partir do uso de 5 premissas didáticas que julgamos ser de fundamental importância para todo estudante que almeja ser aprovado em um concurso:

1. Questões comentadas, alternativa por alternativa (incluindo as incorretas), por autores especializados.
2. 100% das questões são de concursos passados e abordam, em todos os aspectos, os mais diversos temas da área ambiental.
3. Resumos práticos ao final de cada capítulo.
4. Mapas mentais dos principais pontos dos capítulos.
5. Questões categorizadas por grau de dificuldade sinalizadas de acordo com o seguinte modelo:



O **700 Questões Comentadas de Provas e Concursos para Analista Ambiental** será um grande facilitador para seus estudos, sendo uma ferramenta diferenciada para o aprendizado e, principalmente, ajudando você a alcançar o seu objetivo.

Bons estudos!

Igor Muniz
Editor

AUTORES

André Krull

Advogado na área de Direito Ambiental, professor nas áreas de Direito Ambiental, Direitos Fundamentais e Direito Constitucional, Mestre em Direito Privado pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Direito e Gestão Ambiental pela PUC-SP.

Carolina Machado da Rosa

Bacharel e licenciada em Ciências Biológicas e mestre em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná. Está se especializando em Engenharia e Gestão Ambiental pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Já ministrou aulas gravadas de Ensino à Distância e criou banco de questões para o Centro Universitário Internacional (UNINTER). Atualmente, é bolsista no Instituto Água e Terra, órgão ambiental do estado do Paraná.

Clélio Rodrigo Paiva Rafael

Bacharel em Ciência e Tecnologia (2017) e Engenharia Civil (2019) pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Especialista BIM com enfoque no projeto da edificação (2021) pela Universidade Potiguar. Mestrando em Ciência e Engenharia de Materiais (UFERSA). Atua como professor formador, conteudista e orientador de iniciação científica e extensão.

Fernando Pires dos Santos

Biólogo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Mestre em Ecologia e Biomonitoramento pela mesma Universidade. É Fundador da E-Synergic Consultoria e Engenharia Ambiental. Foi docente nos cursos de Biologia, Fisioterapia e Engenharia Ambiental e Sanitária nas faculdades AREA1 e Unijorge, em Salvador-BA. Foi Pesquisador do Projeto REDE: Estudo do Regime de Vazões Ecológicas do Rio São Francisco e do Núcleo de Estudo de Poder e Organizações Locais (NEPOL-UFBA). Atuou no cargo de Secretário Municipal do Meio Ambiente do Município de Cairu-Ba, em 2005.

Gustavo Leite Gonçalves

Bacharel em Ciência e Tecnologia e Engenharia Ambiental e Sanitária pela Universidade Federal Rural do Semiárido, Mestre em Energias Renováveis pela Universidade Federal da Paraíba e Doutorando em Ciência Ambiental pela Universidade de São Paulo. Tem interesse em pesquisa pelos temas: impactos ambientais, políticas ambientais, gestão ambiental, geoprocessamento, fontes alternativas de energia e mudanças climáticas. Atualmente é servidor público selecionado da Prefeitura Municipal de Aurora-CE, ocupando o cargo de Fiscal Sanitário.

Jessica Rafaelly Almeida Lopes

Mestre em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE). Graduada em Engenharia Ambiental e Sanitária e Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Juliana de Souza Santana

Graduada em Geologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), em que as principais atuações, foram: geoprocessamento, sensoriamento remoto, evolução do Petróleo nas bacias sedimentares brasileiras (Bolsista CNPq), geoquímica ambiental em águas superficiais (Voluntária) e bolsista pelo Laboratório Lepetro (Laboratório de estudos Ambientais) voltado para Geoquímica dos manguezais, contaminação em áreas costeiras. Mestre em Geoquímica do Petróleo e Meio Ambiente (UFBA) em 2020 (Bolsista CAPES), adquirindo experiência na área de Geociências, atuando principalmente nos temas: geologia de campo, matéria orgânica em manguezais, geoestatística, geoprocessamento e geoquímica marinha. Em 2020 cursou aluno especial na pós-graduação em Geofísica na UFBA. Atualmente, em 2022, cursando Especialização em Perícias Forenses no Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG). CREA ativo nos Estados da BAHIA, PERNAMBUCO, PIAUÍ e PARAÍBA.

Mateus Tiburcio Duarte

Graduado em ciências biológicas pela faculdade do Futuro no ano de 2019, pós graduado em cafeicultura sustentável pelo IF do sudeste de minas no ano 2022, atualmente empregado na prefeitura municipal de Manhuaçu-MG.

Renata de Miranda Meireles Costa e Silva

Formada em engenharia sanitária e ambiental pela UFBA, mestre em engenharia industrial PEI/UFBA com foco em meio ambiente. Tem experiência em plano de saneamento básico, projetos de saneamento e licenciamento ambiental. Trainee de gestão pública no IMASUL-MS pela Vetor Brasil.

Ronald Assis Fonseca (coordenador)

Mestre em Agroecologia pelo IFES. Especialista em Educação Ambiental e Sustentabilidade pelo IFES. Especialista em Geoprocessamento e Segurança do Trabalho pela Faculdade Única. Gestor Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa. Coordenador dos cursos de Gestão Ambiental e Geografia da Faculdade Única. Professor e Tutor do ensino superior e técnico. Professor autor e contetudista, revisor e parecerista. Organizou o livro Reflexões e Práticas sobre Educação Ambiental. Coordenador de projetos de extensão e orientador de projetos de iniciação científica.

Sarah de Souza Cruz Mendonça

Pós-graduanda em Gestão Ambiental pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Engenheira Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Bacharela em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Técnica em Controle Ambiental pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Tem interesse pelos temas de geoprocessamento, saneamento ambiental, impactos ambientais e gestão ambiental.



Trouxemos mais um recurso para você!

Essa tabela é para que você não se perca nas datas dos seus concursos, anote seus próximos concursos e suas datas mais importantes!

TABELA DE CONCURSOS			
CONCURSO	CARGO	ABERTURA DO EDITAL	DATA DE INSCRIÇÃO

SUMÁRIO

Direito e Legislação Ambiental.....	15
Licenciamento Ambiental.....	69
Ecologia e Conservação da Biodiversidade	97
Saneamento Ambiental.....	163
Ciências Ambientais	239
Recursos Hídricos, Hidrologia e Bacias Hidrográficas	273
Gestão Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade.....	325
Mudanças Climáticas, Aquecimento Global e Poluição Atmosférica	355
Ciências e Conservação do Solo e Geologia Ambiental.....	399
Degradação Ambiental e RAD	445
Educação Ambiental.....	465
Impactos Ambientais, poluição e contaminação ambiental	487
Outros Temas	531

Direito e Legislação Ambiental

Carolina Machado da Rosa e André Krull

Questão 1

(ANALISTA AMBIENTAL - PREFEITURA DE CRATO - URCA - 2021) Poluição, segundo consta no Art. 3º da Lei Federal nº 6.938/81 (que estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente) é:

- Ⓐ A preservação e restauração dos recursos ambientais com vistas à sua utilização racional e disponibilidade permanente, concorrendo para a manutenção do equilíbrio ecológico propício à vida.
- Ⓑ A alteração adversa das características do meio ambiente.
- Ⓒ Atividade de degradação que afeta favoravelmente a biota.
- Ⓓ Impacto causado por pessoa física ou jurídica de modo irreversível aos ecossistemas em detrimento da racionalização do uso de recursos ambientais diretos ou indiretos.
- Ⓔ A degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população.

Grau de Dificuldade



Dica da Autora: Os conceitos da Política Nacional de Meio Ambiente são cobrados com frequência em concursos ambientais.

Alternativa A: INCORRETA. De acordo com o inciso VI do art. 4º da Lei 6.938/81, esse é um objetivo da Política Nacional do Meio Ambiente.

Alternativa B: INCORRETA. De acordo com o inciso II do art. 3º da Lei 6.938/81, essa é a definição de “degradação da qualidade ambiental”.

Alternativa C: INCORRETA. De acordo com a alínea “c” do inciso III do art. 3º da Lei 6.938/81, poluição é uma atividade de degradação que afeta desfavoravelmente a biota.

Alternativa D: INCORRETA. Essa definição não consta no art. 3º da Lei 6.938/81.

Alternativa E: CORRETA. De acordo com a alínea “a” do inciso III do art. 3º da Lei 6.938/81, poluição é “a degradação da qualidade ambiental resultante de atividades que direta ou indiretamente prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população”.

Questão 2

(ANALISTA AMBIENTAL - PREFEITURA DE CRATO - URCA - 2021) Criado pela Lei nº 6.938/1981 e regulamentado pelo Decreto nº 99.274/1990 para ser gestor das questões ambientais no território brasileiro, o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) tem sua estrutura composta

por diversos órgãos, desde a esfera superior (Conselho de Governo) até as instituições municipais. Nessa estrutura, há o _____, uma autarquia federal com poder de polícia, dotada de personalidade jurídica de direito público e com autonomia financeiro-administrativa, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e classificada como um Órgão _____. Os espaços sublinhados devem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) ICMBio; Executor.
- (B) CONAMA; Executor.
- (C) IBAMA; Central.
- (D) ICMBio; Consultivo e Deliberativo.
- (E) IBAMA; Seccional.

Grau de Dificuldade



Alternativa A: CORRETA. De acordo com o inciso IV do art. 6º da Lei 6.938/81, o IBAMA e o ICMBio são órgãos executores do SISNAMA.

Alternativa B: INCORRETA. De acordo com o inciso II do art. 6º da Lei 6.938/81, o CONAMA é o órgão consultivo e deliberativo do SISNAMA.

Alternativa C: INCORRETA. De acordo com os incisos III e IV do art. 6º da Lei 6.938/81, a Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República é o órgão central e o IBAMA é órgão executor do SISNAMA.

Alternativa D: INCORRETA. De acordo com os incisos II e IV do art. 6º da Lei 6.938/81, o CONAMA é o órgão consultivo e deliberativo do SISNAMA e o ICMBio é um órgão executor.

Alternativa E: INCORRETA. De acordo com os incisos IV e V do art. 6º da Lei 6.938/81, o IBAMA é órgão executor e os órgãos ambientais estaduais são os órgãos seccionais do SISNAMA.

Questão 3

(ANALISTA AMBIENTAL - ICMBIO - CESPE - 2009)

São instrumentos da PNMA, entre outros: o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental, o zoneamento ambiental e a avaliação de impactos ambientais.

Grau de Dificuldade



Resposta: CORRETA. De acordo com os incisos I, II e III do art. 9º da Lei 6.938/81, esses são instrumentos da PNMA. Outros instrumentos são: o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras; os incentivos à produção e instalação de equipamentos e a criação ou absorção de tecnologia, voltados para a melhoria da qualidade ambiental; a criação de reservas e estações ecológicas, áreas de proteção ambiental e as de relevante interesse ecológico, pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal; a criação de espaços territoriais especialmente protegidos pelo Poder Público federal, estadual e municipal, tais como áreas de proteção ambiental, de relevante interesse ecológico e reservas extrativistas; o sistema nacional de informações sobre o meio ambiente; o Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental; as penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental; a instituição do Relatório de Qualidade do Meio Ambiente, a ser divulgado anualmente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; a garantia da prestação de informações relativas ao Meio Ambiente, obrigando-se o Poder Público a produzi-las, quando inexistentes; o Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras e/ou utilizadoras dos recursos ambientais; instrumentos econômicos, como conces-



LEI FEDERAL Nº 6.938/1981

POLÍTICA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE (PNMA)

A PNMA apresenta alguns conceitos que frequentemente são encontrados em questões de concurso. Meio ambiente é definido como “conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem **física, química e biológica**, que permite, abriga e rege a **vida** em todas as suas formas”. Outros conceitos importantes são o de poluição e degradação, os quais devem ser distinguidos. **Degradação** da qualidade ambiental é a **alteração adversa** das características do meio ambiente. **Poluição**, por sua vez, é a **degradação que prejudica** a saúde, a segurança e o bem-estar da população; cria condições **adversas** às atividades sociais e econômicas; afeta **desfavoravelmente** a biota; afeta as **condições estéticas ou sanitárias** do meio ambiente; lança **matérias ou energia** em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Outros pontos que se destacam nos concursos são as diferenças entre princípios, objetivos e instrumentos.

Os **princípios** da PNMA são: **ação governamental** na manutenção do equilíbrio ecológico; **racionalização do uso** do solo, do subsolo, da água e do ar; planejamento e **fiscalização** do uso dos **recursos** ambientais; **proteção** dos ecossistemas, com a preservação de áreas representativas; **controle e zoneamento** das atividades potencial ou efetivamente poluidoras; incentivos ao **estudo e à pesquisa de tecnologias** para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais; acompanhamento da **qualidade ambiental**; **recuperação** de áreas degradadas; **proteção** de áreas ameaçadas de degradação; **educação ambiental** a todos os níveis de ensino.

Os **objetivos** da PNMA são: **compatibilização** do **desenvolvimento** econômico-social com a **preservação** da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico; definição de **áreas prioritárias** de ação governamental relativa à qualidade e ao equilíbrio ecológico; estabelecimento de **critérios e padrões** de qualidade ambiental e de normas ambientais; desenvolvimento de **pesquisas e de tecnologias** nacionais orientadas para o uso racional de recursos ambientais; difusão de **tecnologias** de manejo do meio ambiente; **divulgação de dados** e informações ambientais e formação de uma **consciência pública** sobre a necessidade de preservação da qualidade ambiental e do equilíbrio ecológico; **preservação e restauração** dos recursos ambientais com vistas à sua utilização racional e disponibilidade permanente, concorrendo para a manutenção do equilíbrio ecológico propício à vida; **imposição**, ao poluidor e ao predador, da **obrigação de recuperar** e/ou indenizar os **danos** causados e, ao usuário, da contribuição pela utilização de recursos ambientais com fins econômicos.

